



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

Relatório Semestral de Execução Orçamental

primeiro semestre
2024

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. FÓRUM MACHICO	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	5
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	5
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	11
5. RECEITAS OPERACIONAIS	13
6. GASTOS OPERACIONAIS	14
6.1. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	14
6.2. GASTOS COM PESSOAL	16
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	17
7.2. BALANÇO	19
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	20
8. INFORMAÇÃO ADICIONAL	21
8.1. PESSOAL	21
8.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	21
8.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	21
8.4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	22
9. CONCLUSÃO	22
10. ANEXOS	23

1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que

compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único, conforme plasmado no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da SMD.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro semestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e, também, na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 1.º SEMESTRE 2024

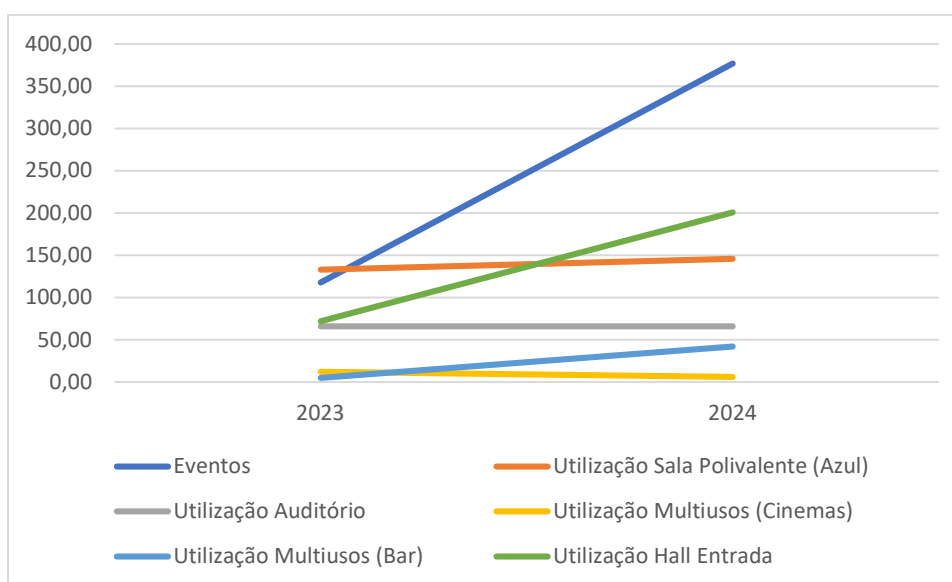
Eventos/Utilizações	1.º Semestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
Eventos	118,00	377,00	259,00	219,49%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	133,00	146,00	13	9,77%
Utilização Auditório	66,00	66,00	0	0,00%
Utilização Multiusos (Cinemas)	12,00	6,00	-6	-50,00%
Utilização Multiusos (Bar)	5,00	42,00	37	100,00%
Utilização Hall Entrada	72,00	201,00	129	179,17%
TOTAL	406	838	432	106,40%

Fonte: Fórum Machico

No quadro acima, destaca-se um acréscimo na ordem dos 106,40%, relativamente ao período homólogo.

Este aumento exponencial é justificado pela realização de um grande número de eventos, assim como pela procura crescente na utilização do Hall de Entrada.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS/UTILIZAÇÕES - 1.º SEMESTRE



Fonte: Fórum Machico

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2024:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 123 662,00	566 229,39	50,39%
Outras Receitas Correntes	33 036,00	813,67	2,46%
SUBTOTAL	1 156 698,00	567 043,06	49,02%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	4 939 200,00	19 225,59	0,39%
Rec. Indemnizações	555 793,00	555 792,98	100,00%
SUBTOTAL	5 494 993,00	575 018,57	10,46%
Saldo Gerência Anterior	4 001 015,00	1 654 943,04	41,36%
SUBTOTAL	4 001 015,00	1 654 943,04	41,36%
TOTAL	10 652 706,00	2 797 004,67	26,26%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

De realçar que no ano de 2024, e em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, está a ser executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2024 foi de 26,26%, o que é exetável para o trimestre em análise, tendo em conta, tal como mencionado, a execução está a ser realizada em duodécimos.

As Receitas Correntes tiveram uma execução global de 49,02%, em linha com as atividades desenvolvidas.

As Receitas de Capital tiveram uma execução global de 10,46%. Refira-se a indemnização compensatória rececionada por conta da empreitada do Fórum Machico (execução da garantia bancária).

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 50,39%. Estas receitas provêm maioritariamente dos contratos de concessão e arrendamento e das receitas do empreendimento Fórum Machico.

Nas Receitas de Capital verificou-se execução na rubrica Recebimento de Indemnizações em 100%, decorrente do acionamento da garantia bancária da empreitada do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2ª Fase”.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 40%, do Saldo de Gerência (FF 522) – 59% e do Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 1%.

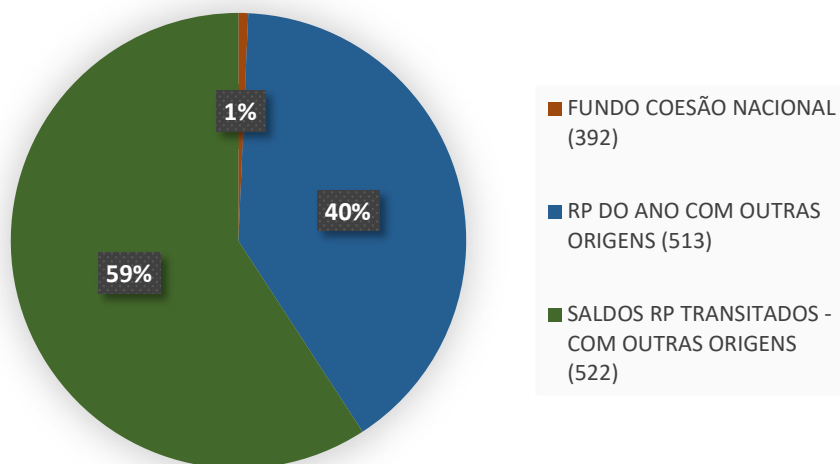
O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 639 200,00	19 225,59	1,17%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 704 455,00	1 122 836,04	65,88%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 684 789,00	1 654 942,16	44,91%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	145 308,00	0,88	0,00%
TOTAL	10 652 706,00	2 797 004,67	26,26%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º SEMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	544 457,59	566 229,39	21 771,80	4,0%
Outras Receitas Correntes	1 159,90	813,67	-346,23	-29,8%
SUBTOTAL	545 617,49	567 043,06	21 425,57	3,9%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	0,00	19 225,59	19 225,59	100,0%
Ativos Financeiros	1 853 961,00	0,00	-1 853 961,00	-100,0%
Rec. Indemnizações	0,00	555 792,98	555 792,98	100,0%
SUBTOTAL	1 853 961,00	575 018,57	-1 278 942,43	-69,0%
Saldo Gerência Anterior	2 346 070,38	1 654 943,04	-691 127,34	-29,5%
SUBTOTAL	2 346 070,38	1 654 943,04	-691 127,34	-29,5%
TOTAL	4 745 648,87	2 797 004,67	-1 948 644,20	-41,1%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

Verifica-se uma variação de 3,9%, originada pelos aumentos, quer da rubrica Receitas Correntes (aumento da receita da utilização do Fórum Machico) quer dos contratos de concessões e arrendamentos.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de 69,0%, resultante essencialmente da rubrica Recebimento de Indemnizações, já explanado no “Quadro 2”.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 41,1%.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	648 129,00	164 157,79	25,33%
Aquisição Bens Serviços	537 513,00	66 574,26	12,39%
Juros e Outros Encargos	500 500,00	0,74	0,00%
Administração Regional	17 036,00	4 747,66	27,87%
Outras Despesas Correntes	180 535,00	52 090,66	28,85%
SUBTOTAL	1 883 713,00	287 571,11	15,27%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	8 568 993,00	25 646,39	0,30%
Transferências de Capital	200 000,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	8 768 993,00	25 646,39	0,29%
TOTAL	10 652 706,00	313 217,50	2,94%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024 foi de 2,94%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 15,27%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 0,29%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 25,33%, abaixo do expectável para o trimestre em análise.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 12,39%. Contribuiu para esta execução essencialmente, os gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados

(POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 28,85%, decorrente do pagamento do IVA, emolumentos do Tribunal de Contas, respeitante ao visto prévio para a empreitada da Praia Formosa, assim como pedido de licenças para restaurante/bar e esplanada e do lançamento das retenções dos clientes com contratos de arrendamento.

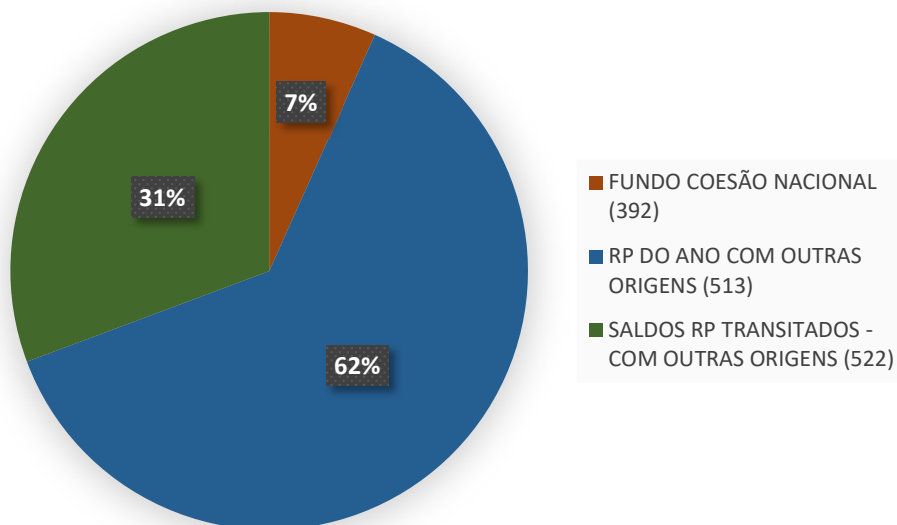
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 63%, do Saldo de Gerência (FF 522) – 31% e do Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 7%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	170 918,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 036,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	1 639 200,00	21 018,99	1,28%
REACT (486)	200 000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 100 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 704 455,00	196 040,86	11,50%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 684 789,00	96 157,65	2,61%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	145 308,00	0,00	0,00%
TOTAL	10 652 706,00	313 217,50	2,94%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º SEMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	98 545,50	164 157,79	65 612,29	66,58%
Aquisição Bens Serviços	83 329,88	66 574,26	-16 755,62	-20,11%
Juros e Outros Encargos	573 167,14	0,74	-573 166,40	-100,00%
Administração Regional	2 392,46	4 747,66	2 355,20	98,44%
Outras Despesas Correntes	52 442,21	52 090,66	-351,55	-0,67%
SUBTOTAL	809 877,19	287 571,11	-522 306,08	-64,49%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	10 922,05	25 646,39	14 724,34	134,81%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	1 700 000,00	0,00	-1 700 000,00	-100,00%
SUBTOTAL	1 710 922,05	25 646,39	-1 685 275,66	-98,50%
TOTAL	2 520 799,24	313 217,50	-2 207 581,74	-87,57%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve um acréscimo de 66,58%, explicado essencialmente pelos aumentos salariais decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023, bem como, pelo regresso de um trabalhador que se encontrava em cedência ocasional noutra entidade. Este acréscimo justifica-se também pela implementação do Acordo Coletivo de

Trabalho, apesar de situações retroativas, os pagamentos apenas foram efetuados no 3.º trimestre de 2023.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação significativa de -20,11%, na medida em que estamos a trabalhar no regime duodecimal, logo só podemos ter despesas que sejam urgentes e inadiáveis.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma variação significativa de -100,00%, explicado pela cessão da posição contratual em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

A rubrica Administração Regional, obteve um aumento em cerca de 98,44%, explicada pelos trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há que salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros em 100%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52 428	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DA PRAIA DA ALAGOA	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
513	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,0%
52430	4 064 189,00 €	5 722 948,00 €	24 609,39 €	0,0%
REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARITIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS	4 064 189,00 €	5 722 948,00 €	24 609,39 €	0,0%
392	500 000,00 €	1 000 000,00 €	20 695,59 €	2,1%
522	464 189,00 €	1 622 948,00 €	3 913,80 €	0,2%
4MC	3 100 000,00 €	3 100 000,00 €	- €	0,0%
52748	378 968,00 €	378 968,00 €	- €	0,0%

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
EFICIENCIA ENERGETICA - FORUM MACHICO	378 968,00 €	378 968,00 €	- €	0,0%
486	200 000,00 €	200 000,00 €	- €	0,0%
513	99 750,00 €	99 750,00 €	- €	0,0%
522	79 218,00 €	79 218,00 €	- €	0,0%
52749	165 000,00 €	555 793,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO	165 000,00 €	555 793,00 €	- €	0,0%
388	165 000,00 €		- €	0,0%
513	- €	555 793,00 €	- €	0,0%
52750	18 300,00 €	48 300,00 €	1 037,00 €	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD	18 300,00 €	48 300,00 €	1 037,00 €	0,0%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	1 037,00 €	5,7%
522	- €	30 000,00 €	- €	0,0%
52751	24 400,00 €	54 400,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SMD	24 400,00 €	54 400,00 €	- €	0,0%
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,0%
522	- €	30 000,00 €	- €	0,0%
52752	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SMD	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,0%
52760	200 000,00 €	839 200,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	200 000,00 €	839 200,00 €	- €	0,0%
392	- €	639 200,00 €	- €	0,0%
522	200 000,00 €	200 000,00 €	- €	0,0%
52761	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
513	35 500,00 €	35 500,00 €	- €	0,0%
53056	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
522	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,0%
53057	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
522	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
Total Geral	5 059 407,00 €	7 808 159,00 €	25 646,39 €	0,33%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Os projetos que tiveram execução foram o do Equipamento Básico – SMD e o da Reabilitação do Passeio Marítimo da Praia Formosa – Socorridos.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2024 ascenderam a 1 197 752€.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	696 473 €	524 763 €	75%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	23 500 €	672 989 €	2864%
Total	719 973 €	1 197 752 €	166%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 166 %, no primeiro semestre de 2024, face ao orçamentado na proposta do PAO 2024.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias

existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2ª Fase”.

As Vendas e Serviços Prestados tiveram uma execução muito aproximada de 75% relativamente ao PAO para o ano 2024. Este valor resulta essencialmente da concessão de exploração de espaços e à atividade do Fórum Machico.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro semestre de 2024 ascenderam a 263 716 €, apresentando uma execução, face ao PAO 2024, de 69%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	151 396 €	62 153 €	41%
Gastos com o pessoal	169 719 €	189 547 €	112%
Outros gastos e perdas	61 518 €	12 015 €	20%
Total	382 633 €	263 716 €	69%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 41%, os Gastos com Pessoal tiveram uma execução de 112% e os Outros Gastos e Perdas tiveram uma execução de 20% face ao previsto no PAO do ano corrente.

Os Gastos com o Pessoal tiveram uma execução elevada no trimestre em análise, o que se justifica, por já termos implementado o ACT a todos os trabalhadores da SMD, bem como a atualização salarial.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 111 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Semestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	16 288,98	48 079,54	-66%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	277,12	6 056,43	-95%
6226	Conservação e reparação	17 406,51	59 345,12	-71%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	408,72	303,09	35%
6233	Material de escritório	942,24	1 165,17	-19%
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	1 786,80	77,15	2216%
6241	Eletricidade	17 930,76	18 993,44	-6%
6242	Combustíveis e lubrificantes	469,32	0,00	100%
6243	Água	1 176,01	2 406,77	-51%
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0%
6262	Comunicações	986,67	3 600,05	-73%
6263	Seguros	0,00	245,89	-100%
6265	Contencioso e notariado	966,41	0,00	100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	499,53	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 734,29	6 629,35	-74%
6269	Outros serviços	1 778,82	4 738,18	-62%
	Total	62 152,65	152 139,71	-59%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 59%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram as reduções dos trabalhos especializados, publicidade, conservação e reparação, água, comunicações, seguros, despesas de representação dos serviços, limpeza, higiene e conforto e outros serviços.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Semestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	20 741,54	19 375,71	7%
632	Remunerações do pessoal	133 540,61	91 247,69	46%
635	Encargos sobre remunerações	34 061,25	24 329,54	40%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	4 842,21	4 514,26	7%
63512	Encargos com o restante pessoal	29 219,04	19 815,28	47%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	942,72	942,74	0%
638	Outros gastos com o pessoal	261,27	294,00	-11%
	Total	189 547,39	136 189,68	39%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 39%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Prestações de serviços	524 762,50	452 700,70	936 305,59
Transferencias correntes e subsidios à exploração			-
Fornecimentos e serviços externos	(62 152,65)	(152 139,71)	(302 246,97)
Gastos com o pessoal	(189 547,39)	(136 189,68)	(291 317,39)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	672 989,36	36 377 638,86	265 974,67
Outros gastos e perdas	(12 015,46)	(51 487,89)	(269 985,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	934 036,36	36 490 522,28	338 730,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 896 154,29)	(1 889 485,07)	(3 782 349,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(962 117,93)	34 601 037,21	(3 443 619,02)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	(653 959,82)	(1 268 255,57)
Resultado antes de impostos	(962 117,93)	33 947 077,39	(4 711 874,59)
Imposto sobre o rendimento	-	-	(99,91)
Resultado líquido do período	(962 117,93)	33 947 077,39	(4 711 974,50)

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado pela realização de um grande número de eventos, assim como pela utilização do Hall de Entrada, que em 2023, não teve qualquer atividade;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior e devido a estarmos a trabalhar em duodécimos;

- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, resultante da entrada em vigor do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho, bem como das atualizações salariais;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente a que em 2023 os valores dos empréstimos contraídos junto da banca internacional e que passaram para a RAM, terem sido contabilizados inicialmente na 78 e depois reclassificados na 25. Em 2024 isto já não aconteceu. A variação poderia ainda ter sido maior se não tivesse sido feito a contabilização do valor recebido por conta do acionamento da garantia bancária da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício, decorrentes dos trabalhos contratuais, da empreitada de “Construção do Centro Cultural de Machico – 2ª Fase”;
- A redução verificada nos juros e gastos similares suportados deveu-se a que em 2023 foram contabilizados juros dos empréstimos ativos contraídos junto da banca internacional, o que não aconteceu em 2024 pois os empréstimos passaram para a RAM em 2023.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º SEMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	101 441 872,01	104 842 166,34	103 305 027,68
Ativos intangíveis		-	-
Total de ativo não corrente	101 441 872,01	104 842 166,34	103 305 027,68
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	228 120,43	103 270,72	185 487,94
Estado e outros entes públicos	44 295,43	41 543,64	85 560,95
Outras contas a receber	627 504,11	580 078,60	566 785,30
Caixa e depósitos	2 908 588,38	2 654 629,59	2 117 530,68
Total de ativo corrente	3 808 508,35	3 379 522,55	2 955 364,87
TOTAL DO ATIVO	105 250 380,36	108 221 688,89	106 260 392,55
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	78 556 415,00	78 556 415,00	78 556 415,00
Outros instrumentos de capital próprio	59 045 499,55	56 731 203,80	59 045 499,55
Prémios de emissão	2,73	2,73	2,73
Resultados transitados	(110 857 137,64)	(106 145 163,14)	(106 145 163,14)
Outras variações no Património Líquido	5 213 041,76	5 291 294,25	5 291 384,62
Resultado líquido do período	(962 117,93)	33 947 077,39	(4 711 974,50)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	30 995 703,47	68 380 830,03	32 036 164,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	66 866 666,62	28 900 000,00	66 866 666,62
Passivos por impostos diferidos	895 065,62	911 864,31	911 879,88
Total do passivo não corrente	70 895 580,24	32 945 712,31	70 912 394,50
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	17 852,02	57 529,57	-
Estado e outros entes públicos	45 768,12	60 261,17	13 416,79
Financiamentos obtidos	-	3 400 000,00	-
Outras contas a pagar	3 295 476,51	3 377 355,81	3 298 417,00
Total do passivo corrente	3 359 096,65	6 895 146,55	3 311 833,79
TOTAL DO PASSIVO	74 254 676,89	39 840 858,86	74 224 228,29
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	105 250 380,36	108 221 688,89	106 260 392,55
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º SEMESTRE		31/dez/23
		2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		566 229,39	544 457,59	1 118 122,87
Pagamentos a fornecedores		-66 574,26	-83 329,88	-352 575,77
Pagamentos ao pessoal		-164 157,79	-98 545,50	-280 431,08
Caixa gerada pelas operações		335 497,34	362 582,21	485 116,02
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento				24 676,70
Outros recebimentos/pagamentos		481 206,75	3 822,44	-355 841,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		816 704,09	366 404,65	153 951,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-25 646,39	-10 922,05	-442 325,60
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento		19 225,59	0,00	106 758,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-25 646,39	-10 922,05	-335 567,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			1 853 961,00	4 168 256,75
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos			-1 700 000,00	-3 400 000,00
Juros e gastos similares			-653 959,82	-1 268 255,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-499 998,82	-499 998,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		791 057,70	-144 516,22	-681 615,13
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 117 530,68	2 799 145,81	2 799 145,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 908 588,38	2 654 629,59	2 117 530,68
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 117 530,68	2 799 145,81	2 799 145,81
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 117 530,68	2 799 145,81	2 798 694,87
De execução orçamental			2 346 070,38	2 346 070,38
De operações de tesouraria			453 075,43	452 624,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 908 588,38	2 654 629,59	2 117 530,68
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 908 588,38	2 654 629,59	2 117 530,68
De execução orçamental		2 448 939,22	2 203 094,26	1 654 943,04
De operações de tesouraria		459 649,16	451 535,33	462 587,64

Fonte: Opção Divina

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SMD, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 8 (oito) trabalhadores, dos quais 3 (três) estão a exercer funções noutra entidade, ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;
- Técnico de informática – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 3 (três) trabalhadores.

QUADRO 123 – RESUMO DE PESSOAL – 1.º SEMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
9	3	4	16

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 134 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	57 529,57	4 928,57	0,00	14 885,61	17 852,02
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	57 529,57	4 928,57	0,00	14 885,61	17 852,02

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
PMR (em dias)	21	25	18	72	77

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024
PMP (em dias)	32	2	0	111	19

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita.

Funchal, 25 de julho de 2024

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2024

Julho de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Avaliação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro semestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 156 698	581 102	50,2%	1 156 698	545 617	47,2%
Venda de bens e serviços correntes	1 123 662	578 289	51,5%	1 123 662	544 458	48,5%
Outras receitas correntes	33 036	2 814	8,5%	33 036	1 160	3,5%
RECEITAS DE CAPITAL	5 494 993	575 019	10,5%	6 358 161	1 853 961	29,2%
Transferências de capital	4 939 200	19 226	0,4%	4 504 200	0	0,0%
Outras Receitas de Capital	555 793	555 793	100,0%	0	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	4 001 015	1 654 943	41,4%	2 346 071	2 346 070	100,0%
Saldo da gerência anterior	4 001 015	1 654 943	41,4%	2 346 071	2 346 070	100,0%
TOTAL	10 652 706	2 811 064	26,4%	9 860 930	4 745 649	48,1%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2024 ascende a 26,4%, que se traduz em 2.811.064 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.985.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 1.854.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 691.000 euros, comparativamente ao registado em igual período do ano anterior;
- ✓ Com tendência inversa, as receitas provenientes de “*outras receitas de capital*”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no semestre em análise a 555.793 euros, decorrente do acionamento da garantia da obra do Fórum Machico, para fazer face às patologias existentes no edifício;
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 35.000 euros, fruto do incremento das receitas provenientes da utilização do Fórum Machico, concessões e arrendamentos.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2024 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 883 713	336 478	17,9%	1 601 489	832 084	52,0%
Despesas com pessoal	648 129	185 427	28,6%	231 714	120 320	51,9%
Aquisição de bens e serviços	537 513	69 808	13,0%	469 557	83 330	17,7%
Juros e outros encargos	500 500	1	0,0%	654 461	573 167	87,6%
Transferências correntes	17 036	4 748	27,9%	26 036	2 825	10,8%
Outras despesas correntes	180 535	76 496	42,4%	219 721	52 442	23,9%
DESPESAS DE CAPITAL	8 768 993	25 646	0,3%	8 259 441	1 710 922	20,7%
Aquisição de bens de capital	8 568 993	25 646	0,3%	6 359 441	10 922	0,2%
Transferências de capital	200 000	0	0,0%	200 000	0	0,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	1 700 000	1 700 000	100,0%
TOTAL	10 652 706	362 125	3,4%	9 860 930	2 543 006	25,8%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2024 situa-se em 3,4%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 362.000 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 2.181.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2024:

- ✓ As rubricas de “passivos financeiros” e “juros e outros encargos” apresentam uma redução global de cerca de 2.273.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ A execução orçamental da rubrica “aquisição de bens e serviços” regista uma diminuição de cerca de 13.500 euros face a igual período do ano anterior, derivada, essencialmente, do facto de estar em vigor o regime transitório de execução orçamental;
- ✓ Com comportamento inverso, as “despesas com o pessoal” apresentam um incremento de cerca de 65.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2024.

Salientamos que se encontra concluído o processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente até ao final deste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 103.305 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024.

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*

- *No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.*

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2023, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

Conforme reportado no relatório semestral de execução orçamental, até ao fim do presente semestre, em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, vigorando o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal. Salienta-se que, decorrente do facto anterior, o valor do orçamento corrigido apresentado na rubrica “*saldo gerência anterior*” inclui o saldo do orçamento de 2023 (saldo de gerência de 2022), de 2.346.071 euros, e o saldo efetivo da gerência de 2023, 1.654.943 euros, situação que origina uma sobrevalorização do valor total do orçamento.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados “*outros rendimentos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 36.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para “*financiamentos obtidos*”, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de julho de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)